

FH cobra lealdade de governistas

300

• O presidente Fernando Henrique Cardoso interveio pessoalmente para evitar que seja instalada a CPI. Já na noite de quarta-feira, quando se instalou o pânico no governo, Fernando Henrique se reuniu com os líderes dos partidos aliados no Senado (PMDB, PSDB, PFL, PTB e PPB). Voltou a cobrar lealdade e mobilização para evitar a CPI. O momento mais tenso no Planalto foi exatamente na noite de anteontem. O encontro com os líderes só terminou às 22h.

Segundo assessores, o presidente continua preocupado com a situação. Fernando Henrique acionou os ministros políticos para atuarem como bombeiros. O principal argumento é o de que a sociedade não apóia essa CPI, que poderia desestabilizar a economia, provocando desemprego. Ontem, o Palácio do Planalto não escondia a irritação

com a bancada gaúcha do PMDB, nominalmente com os senadores Pedro Simon e José Fogaça, que assinaram o requerimento.

Apesar da preocupação, Fernando Henrique ontem estava mais confiante na mobilização para evitar a CPI. O foco de maior atenção do governo é o PMDB. Segundo assessores do Planalto, o presidente

foi informado por Jader de todos os passos que daria. Ele não gostou da decisão do senador, mas aceitou-a. Além de cobrar lealdade dos partidos, no encontro com os líderes Fernando Henrique ainda rebateu uma a uma todas as denúncias citadas no requerimento. ■

COLABOROU: *Cristiane Jungblut*